

Cristo é Tudo

C.H. Spurgeon



Cristo é Tudo

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO	3
ÍNDICE	4
INTRODUÇÃO	6
POR QUEM ESSA VERDADE É RECONHECIDA?	10
O QUE ESSA VERDADE INCLUI?	18
O QUE ENVOLVE ESSA VERDADE?	34
O QUE ESSA VERDADE REQUER DE NÓS?	41
QUEM FOI C.H. SPURGEON?	44
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	50

*“No qual não pode haver grego nem judeu,
circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita,
escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos”*

(Colossenses 3:11)



Introdução

“No qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos” (Colossenses 3:11)

O apóstolo defendia a busca da santidade. Ele lutava fervorosamente contra o pecado e pela manutenção das graças cristãs, mas isso não era inconsistente com o evangelho da livre graça. Ele não apresentou um único argumento legal; ele não disse: “Faça isso e você merecerá recompensa”; ou “Não faça isso e você deixará de ser o amado do Senhor”. Ele sabia que estava escrevendo para crentes que não estão sob a lei, mas sob a graça, e por isso usou argumentos obtidos da graça e

adequados ao caráter e condição dos eleitos de Deus, santos e amados. Ele alimentou a chama de seu amor com combustível adequado e alimentou seu zelo com informações apropriadas.

Observe neste capítulo que ele começa lembrando aos santos que eles ressuscitaram com Cristo; e se eles realmente ressuscitaram com Ele, ele argumenta que eles deveriam deixar a sepultura da iniquidade e as roupas sepulcrais de seus pecados para trás e agir como aqueles que são dotados de vida superior, que considera o pecado como morte e corrupção. Ele então declara que a vida do crente está em Cristo, “porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus” (Cl 3:3). Ele também infere santidade disso; aqueles que têm a Cristo por sua vida se contaminarão com a culpa? Não é inevitável que, se o Santo de Israel está neles como sua vida, sua vida deve estar repleta de tudo que é virtuoso e bom? E então ele apresenta o terceiro argumento de que na Igreja Cristã, Cristo é a única marca distintiva.

No novo nascimento, somos criados à imagem de Jesus, o Segundo Adão, e, conseqüentemente, todas as distinções que pertencem à velha criação são tornadas

CRISTO É TUDO

sem valor. “No qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos”. O argumento desse fato é que, visto que a única distinção permanente na nova criação é Cristo, devemos cuidar para que Sua imagem seja claramente estampada em nós, para que possamos não apenas confessar com nossas línguas que somos cristãos, mas que nossa conversa e todo o nosso caráter mostre que somos cristãos. Assim como você pode reconhecer o judeu por suas características faciais, o grego por sua educação e o bárbaro por sua grosseria, o cristão também deve ser conhecido por sua semelhança com Cristo; pela luz, amor e vida de Cristo fluindo dele! Este é o selo de Deus que é colocado na testa dos fiéis, e esta é a marca da eleição que é gravada no devido tempo na mão direita de todos os eleitos.

Agora, como a única distinção que marca o cristão de outros homens, e a única distinção essencial no novo mundo da graça, é Cristo, somos levados a ver por trás desse fato uma grande doutrina subjacente. No reino da graça, as coisas são o que parecem; Cristo é aparentemente tudo porque Ele é realmente tudo. O fato de um homem possuir a Cristo é tudo em todos na

igreja, porque de fato, Cristo é tudo em todos. Tudo o que é real no cristão, tudo o que é santo, celestial, puro, permanente provém do Senhor Jesus. Este grande alicerce de granito está na base de todo o sistema cristão; Cristo é real e verdadeiramente tudo em sua Igreja e em cada membro individual dela.

Neste livro, ao tentar abordar esse precioso assunto, com a ajuda do Espírito divino, mostrarei:

1. Por quem essa verdade de Deus é reconhecida?
2. O que essa verdade inclui?
3. O que envolve essa verdade?
4. O que essa verdade exige de nós?



*Por Quem Essa
Verdade é
Reconhecida?*

Paulo não diz que Cristo é tudo em todos para todos os homens, mas ele nos diz que há uma nova criação na qual o homem é “renovado em conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou”, onde todos os atos das distinções cessam, e Cristo é tudo e em todos. Não é para todo homem que Cristo é tudo e em todos. Infelizmente, há muitos nesse mundo para quem Cristo não é nada; Ele mal entra em seus pensamentos; alguns só usam o nome d’Ele para amaldiçoar; e outros, se têm

uma religião, é uma orgulhosa presunção, que exclui o único Salvador. O hipócrita não tem espaço para o Salvador do pecador; o justificador dos ímpios não é nada para eles; o mundano, o frívolo, o impuro, o licencioso; estes não se permitem pensar no Santo Redentor. Talvez alguns deles estejam lendo esse livreto, e nada dirão além de: “Quão chato é esse assunto”.

Jesus é uma raiz de um solo seco para multidões; para eles, Ele não tem forma nem formosura, e n’Ele eles não veem nenhuma beleza para que o desejem. Ah, o que eles farão quando Ele for revelado na glória de seu poder? Eles podem não ter dado a mínima para Ele quando passaram por sua cruz, mas certamente, não serão capazes de desprezá-lo quanto ficarem diante de seu trono! Ó, você que faz de Jesus nada, beije o Filho para que Ele não fique zangado, e para que você não pereça no caminho, quando sua ira divina se acender!

Sem Cristo você está hoje sem paz, e ficará para sempre sem esperança! Nada restará para as almas sem Cristo, exceto um terrível julgamento de indignação ardente. Eu poderia fazer uma pausa aqui e dizer: “Vamos orar por aqueles que são incrédulos, que vivem

CRISTO É TUDO

sem um Salvador, para que não permaneçam mais neste estado de condenação”.

Há outros nesse mundo para quem Cristo é alguma coisa, mas não muito. Eles estão ansiosos para salvar a si mesmos, mas, como devem confessar algumas imperfeições, usam os méritos de Cristo como uma espécie de compensação por suas pequenas deficiências. Seu manto é quase longo o suficiente e, adicionando uma pequena franja da graça do Redentor, torna-se tudo o que eles podem desejar. Eles fazem orações; eles vão à igreja para tomar o sacramento, para observar a Santa Ceia; essas são as principais esperanças de muitos religiosos e, se a carruagem ficar um pouco mais profunda do que o normal, eles pedem a ajuda do Senhor Jesus. Eles costumam dizer: “Bem, devemos fazer o nosso melhor; então Cristo será nosso Salvador, e Deus será misericordioso para conosco”. Eles “permitem” que o abençoado e todo-suficiente trabalho e sacrifício do Salvador preencha suas falhas, e eles imaginam que são extremamente humildes em permitir tanto quanto isso. Jesus é para eles um paliativo e nada mais.

Honestamente, não sei se a condição de tais pessoas é melhor do que a daqueles para quem Jesus não é nada, pois tal atitude é um vil desprezo de Cristo, de fato, pensar que Ele veio para ajudá-lo a se salvar; sonhar que Ele é uma parte do Salvador e dividirá o mundo e a honra da salvação com o pecador. Aqueles que unem o pecador e o Salvador, cada um fazendo sua parte, roubam de Cristo toda a sua glória; e isso é realmente roubar do sangrento Cordeiro de Deus a devida recompensa de suas agonias. “O lagar, eu o pisei sozinho, e dos povos nenhum homem se achava comigo” (Is 63:3). Na obra da salvação, Jesus está sozinho; a salvação é do Senhor; se Cristo não é tudo para você, Ele não é nada para você; Ele nunca entrará em parceria como um Salvador parcial dos homens. Se Ele é alguma coisa, Ele deve ser tudo, e se Ele não é tudo, Ele não é nada para você.

Há muitos que inconscientemente pensam que Jesus Cristo é muito, mas ainda não entendem que Ele é tudo em todos. Refiro-me a muitas almas em busca que dizem: “Eu colocaria minha confiança em Jesus esta manhã, mas não me sinto como deveria”. Entendo; você pensa que há pelo menos um pouco de seu sentimento

CRISTO É TUDO

a ser adicionado à obra do Salvador antes que ela possa ser útil para você! “Mas não sou tão penitente quanto deveria ser e, portanto, não posso descansar em Jesus.” Entendo; sua penitência é para acrescentar à obra ainda inacabada do Salvador! Talvez seja um dos trabalhos mais difíceis do mundo, tão difícil que é impossível, exceto para o próprio Espírito Santo, afastar um homem da ideia de que ele deve fazer algo, ou ser algo. Pecador, você é o vazio e Cristo a plenitude! Você é a imundície e Ele a purificação! Você não é nada, e Ele é tudo, e quanto antes você consentir com isso, melhor! Pare de dizer: “Eu viria ao Salvador se isso ou se aquilo”, pois essa sutileza irá iludir, atrasar e destruir você! Venha como você está agora, pois Cristo não é quase tudo; Ele é TUDO EM TODOS!

Há alguns, também, que pensam que Cristo não é tudo em todas as áreas. Tais homens ainda não viram o ensino completo do texto, pois diz “Cristo é tudo em todos”. “Ele é tudo, dizem eles, na justificação; Ele é quem perdoa todos os nossos pecados e nos cobre com a sua justiça, mas quanto à nossa santificação, certamente devemos efetuar isso nós mesmos! E quanto à nossa perseverança final, ela deve depender

inteiramente de nossa própria vigilância!” Eles dizem: “Por acaso ainda não estamos em perigo? Não existem alguns pontos que dependem de nossa própria virtude e bondade?” Amado, Deus me livre de dizer uma palavra contra a vigilância mais sincera, contra os esforços mais diligentes, mas eu imploro que você não os coloque em uma posição errada, ou fale como se a salvação final do crente fosse baseada em tal areia movediça! Somos salvos em Cristo; somos completos n’Ele; somos santificados em Cristo Jesus.

“Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” (1 Co 1:30). Cristo é TUDO, não apenas na minha justificação, mas também na minha santificação. Ele é TUDO, não apenas nos primeiros passos da minha fé, mas nos últimos. Ele é o “Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim” (Ap 22:13). Não há um ponto entre os portões do inferno e os portões do céu onde um crente tenha que dizer: “Cristo não me ajuda aqui, e por isso devo confiar em meus próprios esforços”. Da podridão de nossa corrupção até o trono de nossa perfeição, não há ponto deixado ao acaso ou reservado para nós suprimos;

CRISTO É TUDO

nossa salvação tem Cristo para começar, Cristo para continuar e Cristo para terminar, e isso em todos os pontos, em todos os momentos, para todo homem que será salvo. Não há um ponto em que a criatura venha reivindicar mérito, ou trazer força, ou compensar o que faltou. “Cristo é tudo e em todos.” Os santos são “perfeitos em Cristo Jesus”. Ele disse: “Está consumado”, e está consumado! Ele não é apenas o autor de nossa fé, mas também o consumidor dela; Ele é tudo em tudo e em todos, e o homem não é nada!

Esta é uma verdade de Deus que todo crente deve reconhecer. Existem muitas diferenças entre os crentes, mas não pode haver diferença quanto a este ponto essencial. Infelizmente, a Igreja Cristã foi dividida em seções, mas essas divisões não afetam nosso entendimento sobre este único ponto, que Cristo é tudo! Não é uma grosseria se eu disser que o homem que não aceita isso não é cristão, nem é uma loucura afirmar que todo homem que é santo de coração nesse ponto é certamente um crente. Aquele que confia somente em Cristo, que se submete a Ele como seu único Mestre, Rei e Salvador, já é um homem salvo; mas aquele que não dá a glória a Cristo, ainda que fale as línguas dos homens

e dos anjos; embora ele tenha o dom da profecia e todo o conhecimento; e embora ele tenha toda a fé e pudesse remover montanhas; e embora ele tenha todas as virtudes, ele não é cristão se Cristo é tido em leve estima por ele, ou se Cristo é algo menos do que tudo! Na nova criação, esta única coisa permanece como a marca dos habitantes celestiais; o fato de que “Cristo é tudo em todos” para eles, seja o que for que Ele possa ser para os outros.



O Que Essa Verdade Inclui?

Foi o conselho de um tutor idoso a um jovem aluno para não pregar sobre uma passagem que seja magnífica demais. Eu soei esse aviso em meus próprios ouvidos esta manhã. Este pequeno texto que escolhi, é um dos maiores de toda a Bíblia, e me sinto perdido em sua extensão ilimitada; é como uma daquelas joias raras que são pequenas de se ver, mas quem as carrega, carrega o preço de impérios em suas mãos! Não estaria dentro do alcance da aritmética estabelecer o valor desse teste de safira. Não posso navegar em um mar tão grande, pois

meu barquinho é muito pequeno, só posso navegar ao longo da costa. Quem pode resumir “tudo em todos” em um sermão? Garanto a você que esse livreto será mais notável por suas omissões do que pelo que contém, pois é impossível abordar tal assunto em tão poucas páginas.

Se eu tentasse lhe contar todo o significado deste texto sem limites, precisaria de todo o tempo e eternidade, e mesmo assim todas as línguas, humanas e angelicais, não poderiam me ajudar a abranger o todo! Nadaremos neste mar, embora não possamos entendê-lo, e nos banquetearmos nesta mesa, embora não possamos calcular seu preço!

N a ç õ e s e C o s t u m e s

De acordo com o contexto, Cristo é tudo, independente da distinção nacional e base para costumes. Observe, “não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre,” pois na nova criação, “Cristo é tudo em todos” (Cl 3:11). Na Nova Jerusalém não há diferença entre judeu e gentio; a simplicidade bárbara e a sabedoria grega não são nada. Suponho que, enquanto estivermos na carne,

CRISTO É TUDO

daremos algum valor à nossa nacionalidade e, como Paulo, nos gloriaremos por termos nascido livres, mas certamente quanto menos disso, melhor! Dentro dos portões da Igreja Cristã somos cidadãos apenas da Nova Jerusalém.

Como homem, regozijo-me por ser inglês, mas não com a mesma santa alegria que me enche quando me lembro que sou cristão! Quando encontro outro homem que teme a Deus, não quero que ele pense que sou um inglês, nem desejo considerá-lo um americano, um francês ou um holandês; pois não somos mais estranhos e estrangeiros, mas concidadãos. Se alguém é um cristão e um estrangeiro segundo a carne, ele ainda está, em espírito, 10.000 vezes mais aliado a mim do que se fosse um inglês incrédulo. É muito lamentável sempre que as convulsões das nações arrastam os cristãos para a oposição uns aos outros no terreno da política. Uma parte do corpo de Cristo não pode estar em guerra com a outra; é uma coisa vergonhosa sempre que permitimos que nossa nacionalidade terrena domine nossa cidadania celestial! A Rainha *Victoria* e o Presidente *Grant* estão bem em seus lugares, mas o Rei Jesus é o Senhor de todos! Somos acima de tudo súditos

de sua Alteza Imperial, o Príncipe da Paz! Ninguém entra na Igreja como judeu ou gentio, nem permanece lá como grego ou bárbaro ou o que quer que tenha sido antes. Quando ele se torna cristão, Cristo é tudo; distinções terrenas de posição, se ainda existem, como devem existir enquanto estamos neste mundo, são reduzidas ao mínimo dentro da igreja; tais diferenças são quase esquecidas, e o que resta é santificado para fins sagrados.

Cristo está todo na igreja por meio da glória. O grego disse: “Os helenos são uma raça de heróis; lembre-se de Esparta e Atenas; não somos os primeiros na civilização e não éramos os principais na guerra? Quem impôs limites ao tirano persa e ordenou que o arrogante monarca morresse? Ficamos de cabeça erguida quando pensamos em Maratona e Salamina”. Mas quando o grego se junto à Igreja Cristã, ele esquece sua ostentação nacional, e a partir de então glorifica-se apenas na cruz d’Aquele cujo único braço derrotou as hostes de Satanás e levou o cativo cativo!

O judeu, quando desprezado, devolveu desprezo por desprezo e disse aos gregos e romanos: “Você pode falar de Maratona, mas eu canto do Mar Vermelho; você

CRISTO É TUDO

pode se gabar da Pérsia quebrada, mas eu falo do Egito vencido! Minhas são as glórias do Senhor dos Exércitos nas eras longínquas; éramos um povo quando você ainda era desconhecido e somos os favoritos escolhidos de Jeová.” Entretanto, no momento em que o judeu se senta para a ceia do evangelho, ele deixa de lado seu orgulho hereditário e fanatismo, e reconhece o fato de que o grego é tão irmão quanto o hebreu crente ao seu lado!

Assim também, o cita, quando entra na Igreja Cristã, não é mais um bárbaro! O escravo assim que respira o ar da Igreja Cristã, suas algemas caem; ele pode ser um escravo em casa com seu mestre, mas ele não é escravo na igreja. Já o homem livre, embora tivesse nascido livre, ou com um grande preço obtido sua liberdade, nunca, na Igreja Cristã, menospreza o escravo. Escravo e livre são um em Cristo Jesus! Ninguém têm qualquer fundamento pessoal para a glória; nem raça, nem linhagem, nem classe, nem posição são importantes; mas Cristo é tudo. “*Christianus sum*”, eu sou cristão, e essa é a glória universal de todos os santos!

Tal verdade, ao mesmo tempo esqueceu todos os seus costumes nacionais pecaminosos. O grego diria:

“Eu certamente posso me entregar a esse vício porque os lacedemônios sempre observaram esse costume”. E o judeu talvez pudesse ter dito: “Não comerei nada comum ou impuro; nem me associarei com os gentios, porque nossos pais não o fizeram”. O Bárbaro diria: “Não posso me submeter às leis da vida civilizada; meu pai percorreu o deserto”. E o cita diria: “Vou roubar e matar, pois sou um homem selvagem. Por que eu não deveria? Meus pais não fizeram isso de geração em geração?”

Quando as várias tribos entraram na Igreja Cristã, todos os costumes separatistas e malignos caíram de uma só vez! O que Cristo disse? O que Cristo fez? O que Ele nos ofereceu? Isso é lei para nós, e nada mais. Assim, as distinções de raça, a glória da nacionalidade e os hábitos e costumes de várias nações se reduziram a nada, pois Jesus Cristo na Igreja Cristã tornou-se tudo em todos. Esse, não duvido, é o significado do texto em seu contexto; Cristo é tudo e em todos apesar das distinções.

Deus, nós e nossos inimigos

Em segundo lugar, Cristo é tudo para nós de outra maneira tríplice; para Deus, diante de nossos inimigos e dentro de nós mesmos. Feliz é você, ó filho de Deus, porque em todos os seus relacionamentos com o grande Juiz de toda a terra, Cristo é tudo em tudo para você! Você precisa de um Mediador para ficar entre você e Deus; Cristo é Ele. Você precisa de um Sumo Sacerdote para apresentar Seu próprio sacrifício, suas orações e louvores; Cristo é Ele. Você precisa de um representante para estar sempre diante de Deus; um intercessor para interceder por você; aquele que será um intercessor semelhante a você e semelhante a Deus que pode colocar Sua mão sobre ambos; Cristo é isso para você.

Sempre que Deus olha para você em Cristo, Ele vê em você tudo o que Ele vê em Cristo. Se Ele olhasse para você separado de Cristo, Ele não veria em você nada que Ele pudesse se deleitar, mas você é amado no Amado. O olho onisciente de Deus não detecta nada pelo qual condenar a alma que está coberta com a justiça de Cristo! “Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica” (Rm 8:33). Sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, toda a igreja é vista na

pessoa de Cristo Jesus, seu representante e cabeça; Cristo é tudo por nós diante do trono de Deus!

Mas, infelizmente, precisamos de alguém para ficar entre nós e nossos inimigos. Existe Satanás: “Como devo encontrá-lo; ele me acusará; quem defenderá meu caso?” Cristo é tudo para isso. Quaisquer que sejam os dardos inflamados que Satanás possa lançar, Cristo é o escudo que pode extinguir esses dardos; se Satanás me tentar, Cristo intercederá por mim antes que venha a tentação; sempre que tenho que lutar com Satanás, Cristo é a arma com a qual devo me armar. Se eu argumentar com ele, se eu apresentar qualquer força própria para me opor a ele, ele pode muito bem me dizer: “Jesus, eu sei, mas quem é você?” Mas se eu trazer Jesus para o conflito e me amparar no mérito de seu sangue e a fidelidade de sua promessa, Satanás não poderá vencer o sangue aspergido! Nós vencemos pelo sangue do Cordeiro. Cristo Jesus é escudo e espada para nós, armadura e arma de guerra!

Portanto, em nosso conflito com o mundo, quaisquer que sejam as provações que você tenha, meus queridos irmãos e irmãs, Cristo é tudo para enfrentá-los. Você é pobre? Ele vos tornará ricos na vossa pobreza

CRISTO É TUDO

com a sua presença consoladora. Você está doente? Ele arrumará sua cama em sua doença, e assim fará sua cama de doente melhor do que as caminhadas da saúde. Você é perseguido? Se for por amor a Ele, você pode até pular de alegria! Você é oprimido? Lembre-se de como Ele também foi oprimido e afligido, e você terá comunhão com Ele em seus sofrimentos. Em meio a todas as adversidades dessa vida presente, Cristo é tudo o que o crente precisa para sustentá-lo e suportá-lo. Nenhuma onda pode afundar o homem que se agarra a esta boia. Ele deve nadar para a glória n'Ele!

Assim também, dentro de mim, Cristo é tudo. Se eu olhar para minha natureza interior, vejo todos os tipos de deficiências e deformidades, e posso muito bem ficar consternado; mas quando vejo Cristo ali, meu coração se conforta, pois Ele destruirá as obras do diabo e aperfeiçoará aquilo que começou em mim! Eu sou um pecador, mas meu coração repousa em seu Salvador; estou sobrecarregado com este corpo de pecado e morte, mas eis que meu Salvador é formado em mim, a esperança da glória; sou por natureza um herdeiro da ira, assim como os outros, mas nasci na família do Segundo Adão e, portanto, sou amado pelo Altíssimo e

co-herdeiro com Cristo!

Cristo está em seu coração, amado? Então, tudo o que existe para causar-lhe tristeza pode também ser para ti um tema de alegria! O santo fica triste ao pensar que tem pecado para confessar, mas fica feliz em pensar que é capaz de confessar o pecado; o santo fica aborrecido por ter tanta enfermidade, mas ele se gloria na enfermidade porque o poder de Cristo repousa sobre ele! Ele se entristece dia a dia ao observar suas andanças, mas também se alegra ao ver como o Bom Pastor o segue e restaura sua alma! Todos os males e deficiências em mim que me fazem chorar, também me alegram quando Jesus é visto, pois tudo que vejo em mim que seja faltoso ou pecaminoso, vejo um remédio suficiente em Cristo que é tudo em todos.

Assim, dei a você uma segunda maneira de meditar sobre nosso texto. Cristo não é apenas todo por meio de distinção, mas Ele é tudo para Deus, tudo entre nós e nossos inimigos, e tudo dentro de nós mesmos.

Para nós, por nós e em nós

Podemos ver outra fase do mesmo significado se tomarmos uma terceira divisão. Cristo é tudo por nós, Ele é tudo para nós, Ele é tudo em nós.

Cristo é tudo por nós, o Fiador, o Substituto em nosso lugar para levar nossa culpa. “O SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (Is 53:6). “o castigo que nos traz a paz estava sobre ele” (Is 53:5). “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus” (2 Co 5:21). Ele também é o obreiro que está em nosso lugar para cumprir toda a justiça por nós. Ele é o fim da lei para justiça de todo aquele que crê. Tudo o que Deus exige que sejamos, Cristo é por nós; Ele não apresentou a Deus uma parte do que foi feito, mas pagou até o último centavo tudo o que seu povo devia. Agindo como nosso precursor no céu, Ele tomou posse de nossa herança e, como nosso fiador, garantiu-nos nossa entrada. Para todos nós, Jesus é tudo, e hoje Ele é tudo para nós.

Muitas vezes me questiono sobre muitas graças cristãs, mas há uma coisa da qual nunca posso duvidar; sei que não tenho outra esperança senão no sangue e na justiça de Jesus Cristo. Se uma alma pode perecer

confiando com todo o seu poder na obra consumada do Salvador, então eu perecerei; mas se a fé salvadora é uma total confiança n'Aquele a quem Deus enviou para ser a propiciação pelo pecado, então eu nunca poderei perecer até que a Palavra de Deus seja quebrada! Por acaso, podemos dizer e crer nisso, sem que essas verdades gerem um conforto em nós? Por acaso, você tem mais alguma coisa em que possa confiar? Você tem um bom trabalho em que possa confiar? Existe uma oração que você já ofereceu, uma emoção que você já sentiu que ousaria usar como um apoio ou, em algum grau, um suporte para sua esperança de salvação? Sei que você responderá: "Não tenho nada, nada, nada, nada! Cristo, meu Salvador, é toda a minha salvação e todo o meu desejo, e abomino a própria ideia de colocar qualquer coisa lado a lado com Ele como fundamento de minha dependência diante de Deus". Oh então, certamente você tem a marca das ovelhas de Cristo, pois para todas elas Cristo é tudo.

Eu disse também que Cristo é tudo em nós, e assim Ele é. O que quer que haja em nós que não seja de Cristo e a obra de Seu Espírito terá que sair de nós; e abençoado seja o dia em que for expulsado. Se estou

CRISTO É TUDO

crescendo e avançando, mas é um crescimento na carne e um avanço no eu, é um crescimento de fungo espúrio e, como a cabaça de Jonas, morrerá em uma noite. Madeira, feno, restolho são rápidos para construir, mas também são rápidos para queimar; mas somente o que pertence a Cristo, e o que Ele formou em mim, provará ser ouro, prata, pedras preciosas. Ó cristão, ore muito e trabalhe muito para ter Cristo em você, pois Ele é tudo o que vale a pena ter em você! O homem que não tem o precioso núcleo de Cristo em seu coração é apenas uma casca! Cristo na cruz nos salva, tornando-se Cristo no coração. Jesus é de fato tudo para nós, tudo por nós e tudo em nós!

C a n a l , p e n h o r e s o m a

4. Mude o caleidoscópio e tome a mesma verdade de Deus de outra maneira -Cristo é o canal de todos, o penhor de todos e a soma de todos!

Ele é o canal, pois todo amor e misericórdia fluem de Deus por meio de Cristo, o Mediador. Não obtemos nada fora d'Ele. "Ninguém vem ao Pai senão por mim" (Jo 14:6). Outros condutos estão secos, mas este canal

está sempre cheio. “Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles” (Hb 7:25). Cristo é o penhor de todos. Quando Deus nos deu Cristo, Ele fez o mesmo que dizer: “Eu te dei todas as coisas”. “Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?” (Rm 8:32).

E, de fato, Cristo não é apenas o Canal de todos, e o Juramento de todos, mas o Apóstolo diz que Ele é tudo; então eu entendo que Ele é a Soma de tudo. Se você vai viajar pelo Continente, não precisa levar consigo uma cama, ou uma casa, ou uma mesa, ou remédios, ou comida. Se você só tem ouro na bolsa, você tem esses condensados! O ouro é o representante de tudo o que pode comprar; é uma espécie de amuleto universal, produzindo o que seu dono deseja; nunca encontrei uma pessoa em qualquer país que não entendesse seu significado. “O dinheiro responde a todas as coisas”, diz o sábio, e isso é verdade em um sentido limitado. Mas aquele que tem Cristo, de fato tem todas as coisas; ele tem a essência, a substância de todo bem. Tenho apenas que invocar o nome de Jesus diante do trono do Pai, e

CRISTO É TUDO

nada desejável me será negado. Se Cristo é seu, todas as coisas são suas! Deus, que lhe deu Cristo, resumiu naquele único Dom o total de tudo que você precisará para o tempo e para a eternidade, para esquecer o pecado do passado, para atender às necessidades do presente e para aperfeiçoá-lo para todos os trabalho e felicidade do futuro.

*Tudo de que precisamos,
desejamos ou que podemos
conceber*

Mais uma vez, vamos ver nosso texto sob outra luz. Cristo é tudo de que precisamos, tudo o que desejamos e tudo de bom que podemos conceber. Ele é tudo que eu preciso. Jesus é a Água Viva para saciar minha sede, o pão celestial para saciar minha fome, o manto branco como a neve para me cobrir, o refúgio seguro, o lar feliz de minha alma, minha comida e meu remédio, meu consolo e minha canção, minha luz e meu leite.

Ele é tudo que eu desejo, e eu apenas cobiço mais de sua presença; minha ambição é ser como Ele; meu desejo é apenas estar com Ele onde Ele está. Ele é tudo que posso conceber de bom. Quando minha

imaginação estende todas as suas asas para voar para reinos além de onde a asa da águia esteve, ainda assim ela não alcança a altura da glória que Cristo Jesus lhe prometeu; ela não pode conceber com seus poderes mais expandidos nada mais rico e precioso do que Cristo, seu Cristo, ela mesma de Cristo e Cristo, tudo dela! Ah, se você quer saber o que é o céu, saiba o que é Cristo, pois a forma de se soletrar o céu é com essas cinco letras que formam a palavra JESUS. Quando você o obtiver, Ele será tudo para você de que seu corpo glorificado precisará e todo o seu espírito glorificado pode conceber. Ó precioso Cristo, Tu és tudo em todos!



O Que Envolve Essa Verdade?

Envolve muitas coisas. Primeiro, envolve a glória e a excelência de Cristo. De quem mais se poderia dizer que Ele é tudo em todos? Há muitas coisas neste mundo que são boas, mas não há nada que seja bom para tudo. Algumas plantas podem ser um bom remédio, mas podem não ser boas para todas as doenças. Mas a planta de renome é boa em todos os sentidos. Uma roupa não é capaz de saciar sua fome, mas Cristo, o pão do céu, é também a melhor túnica do Pai. Você não pode esperar que alguma coisa finita seja boa para todas as coisas, mas

Cristo é a Bondade Infinita. Essa Árvore da vida produz todos os tipos de frutos, e as folhas são para a cura das nações. Ele é força e beleza, segurança e santidade, paz e abundância, cura e ajuda, conforto e conquista, vida aqui e vida para sempre! Glória seja dada ao Senhor Jesus Cristo! O que Ele pode ser menos do que Deus, se Ele é tudo? “Tudo.” Não é sinônimo de Deus? Dizemos que não pode haver dois deuses, porque o único Deus está em toda parte e preenche todo o espaço. E quem, então, pode ser aquele que é chamado de “tudo em todos”, senão “o verdadeiro Deus”? Adorem-no, meus irmãos e irmãs, de todo o coração! Alegre-se n’Ele! Abençoe-o dia após dia! Não deixe o mundo pensar que vocês são não são ricos n’Ele; nunca permita que os homens pensem que você é infeliz, pois você tem felicidade perfeita no sempre abençoado Emanuel!

Veja, a seguir, a segurança e a bem-aventurança do crente. Cristo é tudo. O crente pode dizer: “Cristo é meu”. O crente tem todas as coisas - tudo o que ele precisa, bem como tudo o que ele não precisa. Nenhum imperador que não tenha Cristo tem metade da riqueza daquele que tem Cristo e é um mendigo! Aquele que tem Cristo, sendo um pobre, tem todas as coisas, e

CRISTO É TUDO

aquele que não tem Cristo, possuindo mil mundos, nada possui para verdadeira felicidade e alegria. Oh, quão grande bem-aventurança quando o homem que pode dizer: “Cristo é meu”. Por outro lado, veja a miséria do homem que não tem o Salvador, pois se Cristo é tudo, você que não crê n’Ele é desprovido de tudo, pois é destituído de Cristo. Mas você diz: “Eu tento o meu melhor; eu assisto ao culto público e eu faço muita coisa que é boa.” Você não tem nada se não tiver Cristo! Não se iluda de que está progredindo e acrescentando bens nas coisas espirituais; se você não tem um Salvador, você está nu, pobre e miserável. Você não tem nada, se estiver sem Cristo, pois Ele é tudo! O cristão, então, é rico, mas todo aquele que é destituído de Cristo é pobre ao extremo da pobreza.

Veja também na verdade de Deus diante de nós uma repreensão para as dúvidas de muitos buscadores. Eles dirão: “Não tenho isso, não tenho aquilo”. Suponha que você não o tenha; Cristo o tem, se for bom para alguma coisa. “Eu me lançaria alegremente sobre a misericórdia de Deus em Cristo neste dia, mas” - Ah, fora com seus “mas”. O que você precisa? “Preciso de uma crença verdadeira”, diz alguém. Venha a Cristo para isso, então.

“Preciso de um coração contrito”, diz outro. Se você não pode vir com um coração quebrantado a Cristo, venha com um coração duro.

*“Crença verdadeira e arrependimento verdadeiro,
toda graça que nos aproxima; sem dinheiro,
venha a Jesus Cristo e compre.”*

Temos um velho provérbio sobre a loucura de levar carvão para *Newcastle*, mas que loucura deve ser essa que faz um homem pensar que pode levar algo para Cristo, quando Cristo é tudo? Venha, venha, venha, venha a Ele, pobre pecador, e deixe que Ele seja tudo para você! Simplesmente confie n’Ele e fique em paz.

Tal verdade, novamente repreende a frieza dos santos. Se Cristo é tudo em todos, então como o amamos tão pouco? Se Ele é tão precioso, como o valorizamos tão pouco? Oh, meu coração estúpido, morto e frio, o que você está fazendo? Você é mais duro do que inflexível e mais vil do que bruto, por não ser movido por ardor e afeição fervorosa por um Senhor como esse! Cristo é tudo, meu amado, mas veja quão pouco oferecemos a Ele de nossa substância; quão escassa é a porção de nosso tempo; quão pouco é a que

CRISTO É TUDO

dedicamos de nossos talentos! Deus nos desperte para o santo fervor, para que, se Cristo é tudo por nós, possamos ser todos por Cristo! Que possamos nos estender sem reservas ao máximo de nosso poder, pedindo a Ele novas forças para que possamos fazer tudo o que pode ser feito!

Novamente, pelo nosso texto, outra lição nos é fornecida. Aprendemos aqui como medir os jovens convertidos. Não devemos esperar que eles sejam filósofos ou teólogos, pois Cristo é tudo. Se eles conhecem a Cristo e estão descansando n'Ele, somos obrigados a dizer: "Venham e sejam bem-vindos". Sejam eles pobres, sejam eles analfabetos, se Jesus Cristo estiver formado em seus corações, mesmo que possamos vê-lo ali apenas como um contorno vago, devemos abrir a porta e recebê-los como Jesus nos recebeu.

Aqui está também uma medida pela qual medir os ministros. A moda do mundo é admirar mais aquele que fala com uma boa retórica. Maldito foi o dia em que a oratória foi o objeto de desejo para o púlpito cristão; isso tem sido a ruína e a praga da Igreja de Deus! Essa busca pelo discurso florido; essa busca por períodos polidos e

frases berrantes; o que é isso senão um favorecimento ao mundo e uma prostituição do ministério da reconciliação?

Se os homens tivessem aprendido o que o apóstolo quis dizer aos Coríntios: “Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria” (1 Co 2:1); eles teriam pregado de maneira muito diferente do que o fizeram. Devemos nos esforçar para pregar o evangelho simplesmente de coração, e então o coração dos homens ficará impressionado com a verdade de Deus.

Infelizmente, esse brincar com palavras bonitas e buscar expressões agradáveis; essa vestimenta da verdade de Deus com a ostentação da falsidade, degrada ao invés de adornar o evangelho! Tal conduta causou danos incalculáveis às almas e ao avanço da verdade. Meça os ministros por isso; o que há de Cristo neles? Aquele ministério que não tem sabor de Cristo, seja o que for, é um ministério que o Senhor não reconhecerá, e que você também não deveria! Se não é enviado por Deus e não deve ser recebido por você; dê-me Cristo Jesus, embora o discurso em que Ele é apresentado seja

CRISTO É TUDO

do tipo mais grosseiro, em vez das invenções mais escolhidas dos pensadores mais engenhosos, das quais Jesus Cristo está ausente ou nas quais Ele não é exaltado.

Irmãos e irmãs, tal verdade os ajudará a estimar suas próprias devoções. Você veio à mesa da comunhão outro dia, mas não entrou em comunhão com Cristo. Ah, então houve uma oportunidade perdida! Você estava em seu quarto esta manhã em oração, mas não implorou o nome de Jesus. Ah, então novamente houve uma oportunidade perdida de devoção! Você é um leitor da Bíblia, e seus olhos passam por cima as palavras sagradas, mas você não vê Jesus em cada página; então sua leitura falhou! Você tem dado aos pobres ultimamente, mas você tem feito isso pelo amor de Cristo? Você tem procurado ganhar almas na força de Cristo? Se Jesus está ausente, você ofereceu um sacrifício do qual o coração se foi, e entre os romanos, nenhum presságio deveria ser tão prejudicial quanto a ausência do coração nos sacrifícios! Sem Cristo, então não pode haver aceitação! Mas uma plenitude de Cristo prova uma plenitude de aceitação por parte de Deus.



O Que Essa Verdade Requer de Nós?

Cristo é tudo em todos! Portanto, “Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade” (Cl 3:12). A exibição da vida de Cristo nos santos é a inferência legítima do fato de que Cristo é tudo para eles. Se Cristo é tudo, e ainda assim eu, sendo um cristão, não sou como Cristo, meu cristianismo é uma farsa transparente; não passo de um pretendente vil, e minha religiosidade externa é uma pomposa ostentação para que minha alma seja levada

CRISTO É TUDO

para o inferno; nada mais! É um caixão dourado para um espírito sem vida. Pereceria com uma dupla destruição se profanasse o nome de Cristo, tomando-o sobre mim se eu não tivesse a essência da religião cristã dentro de mim! A ortodoxia, embora seja do tipo mais seguro, é a vaidade das vaidades, a menos que haja com ela a ortodoxia da vida. E a experiência, o que quer que o homem diga sobre isso, é apenas um sonho, uma ficção de sua própria imaginação, se não se manifestar sacudindo os pecados da carne e vestindo os adornos da santidade.

Ó irmãos e irmãs, estas são coisas perspicazes para cada um de nós. Quem de nós vive como deveria? Você poderia suportar que o anjo que visita sua casa publicasse diante da grande nuvem de testemunhas tudo o que ele viu lá? Em suas lojas, em seus negócios, vocês estão sempre corretos, como os cristãos deveriam ser? Vocês que trabalham na Bolsa, alguns de vocês que professam ser cristãos, não são tão gananciosos e arrogantes quanto os outros? Eu exorto você, se você tem algum respeito por Cristo, firme-se n'Ele! Se você não se esforçar para honrá-lo, você estará perdido!

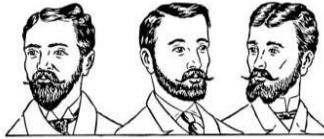
Seus gananciosos, seus avarentos que vivem apenas

para este mundo, vocês estarão perdidos! Você não precisa duvidar disso, com certeza estará perdido, mas por que precisa garantir sua condenação duplamente com a impostura básica de se chamarem cristãos? Enquanto isso, se o leopardo quiser declarar que não tem manchas, pouco importa; mas as mentiras de um homem que vive sem Cristo, enquanto se diz cristão, traz uma desonra muito grande para Aquele que foi pregado no madeiro, e cuja religião é a da santidade. Eu imploro a você, pelo Deus vivo, desista de sua profissão de fé se você não se esforça para torná-la realidade! Se você não está vivendo como deveria, não finja ser o que não é! Busque Deus, para que a vida de Cristo esteja em você.

Sem Cristo vocês não são nada, embora sejam batizados, embora sejam membros de igrejas, embora sejam altamente estimados como diáconos, presbíteros, pastores. Oh, então, tenha Cristo em todos os lugares em todas as coisas. Que os homens digam sobre você: “Para aquele homem, Cristo é tudo em todos; ele está com Jesus, aprende d’Ele, pois ele age como Jesus agiu!”

Que Deus conceda uma bênção sobre estas palavras, pelo amor de Cristo.

CRISTO É TUDO



Quem foi C. H. Spurgeon?

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida,

especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*,

enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de 1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a

cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

CRISTO É TUDO

*Outros títulos
produzidos por nós*



A Cruz
J.C. Ryle

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



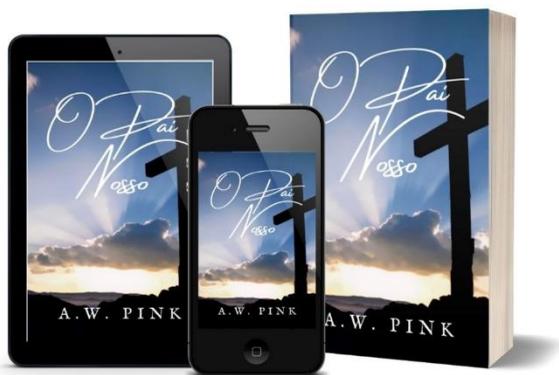
Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

CRISTO É TUDO



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

CRISTO É TUDO



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

CRISTO É TUDO



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Praticando a Presença de Deus **Ir. Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Ir. Lawrence recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)